Estimados irmãos, irmãs e jovens da nossa Arquidiocese,

Saúdo-vos com apreço e confiança!

Com o coração cheio de esperança, convido cada paróquia, cada família e cada jovem da nossa terra a viver com profunda intensidade a Semana dos Seminários. Sob o lema “Comunidade que reza, Seminário que floresce”, somos lembrados de que as vocações não nascem do acaso: elas brotam de uma Igreja que reza unida e assume a responsabilidade de cuidar do seu próprio futuro.

1. O nosso caminho começa no Batismo. É através dele que cada um de nós — seja qual for a sua idade ou profissão — recebe a missão de ser luz no mundo e de construir o Reino de Deus. Esta é a nossa vocação comum.

É no meio deste povo batizado que Jesus continua a olhar nos olhos de muitos jovens e a dizer: "Segue-me". O sacerdócio ministerial nasce precisamente para servir a comunidade. O padre é aquele que aceita configurar a sua vida a Cristo Bom Pastor para guiar, perdoar e alimentar as nossas comunidades com os Sacramentos. Sem o sim generoso destes jovens ao ministério ordenado, as nossas paróquias perderiam a mesa da Eucaristia, o sustento da nossa fé.

2 Por tudo isto a pastoral vocacional dos nossos seminários não pode viver isolada. Ela precisa de estar no coração da vida quotidiana e cruzar-se com todas as nossas realidades:

• Nas Famílias e Paróquias: Onde a fé é transmitida com simplicidade e onde o chamamento de Deus encontra um solo seguro para ser escutado e protegido.

• Nos Grupos de Jovens e Movimentos: Onde a juventude partilha a vida, faz perguntas difíceis e procura um sentido real para o futuro.

• Nas Peregrinações, Campos de Férias e Pastoral Universitária: Lugares de alegria, partilha e estudo, onde conviver com a possibilidade do sacerdócio se torna algo natural e inspirador.

• Nas Experiências Missionárias e Retiros: Momentos de silêncio e de saída de si mesmo, fundamentais para que cada jovem consiga escutar a voz de Deus sem o ruído do mundo.

3.Olhamos com imensa gratidão para os lugares onde este caminho ganha forma na nossa Arquidiocese. O Seminário Nossa Senhora da Purificação, e Redemptoris Mater em Évora, continuam a ser a casas que acolhem e formam os nossos futuros pastores, caminhando lado a lado com o Instituto Superior de Teologia de Évora (ISTE) na sua preparação humana e teológica. Celebramos também o dom das diversas Casas de Formação presentes na cidade de Évora, nomeadamente a Comunidade Formativa dos Padres Salesianos, dos Padres Teatinos, da Ordem dos Beneditinos em Adoração, Canção Nova e Sementes do Verbo, que enriquecem a nossa Igreja com os seus carismas e o seu testemunho de unidade.

Quero deixar um agradecimento sincero e caloroso a todos os que, de perto ou de longe, "são e estão" com o Seminário Maior de Évora, com o Seminário de Redemptoris Mater e todas as comunidades formativas . Obrigado aos párocos, às famílias, aos benfeitores e a cada pessoa que apoia estas casas com o seu carinho e a sua ajuda material.

Uma diocese que reza pelas vocações vê o seu Seminário a florir. Por isso, deixo um apelo duplo:

Às Comunidades e Paróquias: Que rezem sem cessar. Promovam tempos de adoração, vigílias e momentos comunitários de intercessão pelos seminaristas. Sejam corresponsáveis pelo sustento destas casas de formação.

Aos Jovens: Não tenham medo de fazer a pergunta mais importante da vossa vida: "Senhor, o que queres de mim?". O Seminário está de portas abertas para vos ajudar a encontrar essa resposta.

Que Nossa Senhora da Purificação, padroeira do nosso Seminário, acompanhe e proteja cada um dos nossos seminaristas, formadores e famílias.

Com a bênção da proximidade, de Deus

+ Francisco José Senra Coelho

Arcebispo de Évora